

Planificação Geral  
2022/2023

Disciplina **HISTÓRIA A**  
Ano **10.º C**

| 1.º Semestre   |    | 2.º Semestre  |    |
|--|----|---|----|
| N.º de aulas previstas   | 78 | N.º de aulas previstas  | 79 |
| Aprendizagens  |    |   |    |
| <p><b>Domínio 1 – Raízes mediterrânicas da civilização europeia – cidade, cidadania e império na antiguidade clássica</b></p> <p><b>Subdomínio 1 - O modelo ateniense</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstrar que a pólis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.</li> </ul> <p><b>Subdomínio 2 - O modelo romano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração.</li> <li>- Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império, tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais.</li> <li>- Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura.</li> <li>- Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica.</li> </ul> <p><b>Subdomínio 3 - A integração de uma região periférica no universo imperial: a romanização da Península Ibérica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar na romanização da Península Ibérica os instrumentos de aculturação das populações submetidas ao domínio romano.</li> <li>- Identificar/Aplicar conceitos: Império; urbe, magistratura; Direito (romano); cidadão; pragmatismo; civilização; Época Clássica; urbanismo; fórum; romanização; aculturação; município.</li> </ul> <p><b>Subdomínio 4 - O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Localizar, no tempo e no espaço, o nascimento do cristianismo.</li> <li>- Explicar a difusão do cristianismo no espaço romano.</li> <li>- Avaliar a importância dos éditos de Milão e de Tessalónica para o triunfo da religião cristã.</li> <li>- Mostrar o papel da Igreja como transmissora do legado político-cultural clássico.</li> <li>- Descrever, em traços gerais, a crise político-militar do Império Romano.</li> <li>- Situar cronologicamente as grandes invasões bárbaras.</li> <li>- Referir o impacto das invasões nas estruturas políticas, económicas e culturais do mundo romano.</li> <li>- Destacar o legado político-cultural clássico como uma das matrizes da civilização europeia.</li> <li>- Reconhecer o espaço mediterrânico como lugar de encontros e de sínteses.</li> <li>- Identificar a “Época Clássica.</li> <li>- Identificar/Aplicar conceitos: Igreja Romano-Cristã; Época Clássica; Civilização.</li> </ul> <p><b>Domínio 2 – dinamismo civilizacional da Europa Ocidental nos séculos XII a XIV – espaços, poderes e vivências</b></p> <p><b>Subdomínio 1 - A identidade civilizacional na Europa Ocidental</b></p> |    | <p><b>Subdomínio 3 - valores, vivências e quotidiano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer os elementos característicos do estilo gótico.</li> <li>- Ligar o estilo gótico à afirmação do mundo urbano.</li> <li>- Justificar o nascimento, nas cidades, de novas formas de solidariedade.</li> <li>- Sublinhar o papel das ordens mendicantes na renovação da religiosidade cristã.</li> <li>- Enquadrar a expansão do ensino nas transformações económicas e políticas dos últimos séculos da Idade Média.</li> <li>- Sublinhar o papel desempenhado pelas universidades na renovação cultural da Europa.</li> <li>- Caracterizar o ideal cavaleiresco.</li> <li>- Descrever a educação do jovem cavaleiro.</li> <li>- Relacionar o código de cavalaria com as regras do amor cortes.</li> <li>- Sublinhar a importância assumida pela literatura na difusão das novas formas de sociabilidade.</li> <li>- Justificar o culto prestado pela nobreza aos seus antepassados.</li> <li>- Explicar o renascimento do gosto e da prática das viagens.</li> <li>- Reconhecer, nas romarias e peregrinações, uma forma típica da religiosidade medieval.</li> <li>- Distinguir as expressões da cultura erudita das da cultura popular.</li> <li>- Identificar/Aplicar conceitos: arte gótica ou estilo gótico; confrarias; corporação; universidade; cultura erudita; cultura popular.</li> </ul> <p><b>Domínio 3 – A abertura europeia ao mundo – mutações nos comportamentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI</b></p> <p><b>Subdomínio 1 - A geografia cultural europeia de quatrocentos e quinhentos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a Modernidade como um fenómeno global que se manifesta nas ideias e nos comportamentos e encontra nos centros urbanos mais dinâmicos da Europa um espaço privilegiado de criação e de irradiação.</li> <li>- Distinguir os principais centros culturais da Europa do Renascimento.</li> <li>- Reconhecer o papel inspirador da Itália.</li> <li>- Explicar o cosmopolitismo de Lisboa e Sevilha.</li> <li>- Identificar/Aplicar conceitos: Época Moderna; Renascimento</li> </ul> <p><b>Subdomínio 2 - O alargamento do conhecimento do mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o papel dos Portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista.</li> <li>- Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna.</li> <li>- Demonstrar que o Império Português foi o primeiro poder global naval.</li> <li>- Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global.</li> <li>- Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou a dever também ao tráfico de seres humanos, principalmente de</li> </ul> |    |

– Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais.

– Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial.

– Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país.

#### **Subdomínio 2 - O espaço português - consolidação de um reino cristão ibérico**

- Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia.

- Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional.

- Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia.

- Explicar as condições do estabelecimento definitivo das fronteiras de Portugal.

- Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava.

- Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial.

- Relacionar os diferentes espaços urbanísticos da cidade medieval portuguesa com as vivências e poderes da sociedade da época.

- Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais.

- Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e da independência do país.

- Discriminar as medidas régias de combate à expansão senhorial.

África para as plantações das Américas.

#### **Subdomínio 3 - A produção cultural**

– Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval.

– Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura.

– Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura.

– Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas.

– Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista.

#### **Subdomínio 4 - A renovação da espiritualidade e da religiosidade**

– Interpretar a Reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a Contrarreforma católica como resposta àquela.

- Relacionar a questão das indulgências com o início da Reforma Protestante

- Reconhecer o cristianismo como matriz de identidade dos Europeus.

- Explicitar a resposta da Igreja Católica ao avanço do protestantismo.

– Caracterizar as principais Igrejas reformadas.

– Avaliar o impacto da Reforma católica na sociedade portuguesa.

- Identificar/Aplicar conceitos: Reforma; heresia; dogma; predestinação; sacramento; rito; Contrarreforma; concílio; seminário; catecismo; Índex; inquisição; proselitismo; identidade

#### **Subdomínio 5 – As novas representações da humanidade**

- Caracterizar a atitude dos Ibéricos face aos novos povos que as descobertas marítimas lhes desvendaram.

- Exemplificar o confronto de culturas verificado.

- Descrever o tráfico de seres humanos para as plantações nas Américas.

- Explicar a primeira manifestação de defesa dos Direitos Humanos, sucedida na América espanhola, a propósito da escravização dos Índios.

- Compreender o relativismo cultural decorrente dos contactos civilizacionais.

- Analisar o processo de missionação posto em prática por Portugueses e Espanhóis.

- Justificar a miscigenação levada a cabo pela colonização ibérica.

- Identificar/Aplicar conceitos: providencialismo; racismo; direitos humanos; missionação; miscigenação.

**Nota:** A leção das aprendizagens é flexível.

| <b>PONDERAÇÃO POR DOMÍNIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b> |  |                   |  |
|---|--|-------------------|--|
| <b>Domínios de aprendizagem</b>                         |  | <b>Ponderação</b> | <b>Critérios de avaliação</b>  |
| <b>Conhecimentos e Capacidades (90%)</b>                | - Compreensão histórica: Temporalidade, espacialidade, contextualização<br>Tratamento da informação/ utilização de fontes                                      | <b>60%</b>        | <b>Compreensão</b><br><b>Apropriação</b><br><b>Rigor</b>                               |
|   | - Tratamento da informação/ utilização de fontes   | <b>20%</b>        | <b>Clareza</b>   |
|   | - Comunicação em História  | <b>10%</b>        | <b>Raciocínio</b>  |
| <b>Atitudes e Valores (10%)</b>                         | (2%)-Responsabilidade e Integridade<br>(2%)-Excelência e Exigência<br>(2%)-Curiosidade, Reflexão e Inovação<br>(2%)-Cidadania e Participação<br>(2%)-Liberdade | <b>10%</b>        | <b>Responsabilidade</b><br><b>Participação</b><br><b>Reflexão</b><br><b>Cooperação</b> |

O Professor: Fátima Sampaio e Silva